◄ 1 João 1: 4 ►

E estas coisas nós escrevemos a você, para que sua alegria seja completa.

Saltar para: Alford • Barnes • Bengel • Benson • BI • Calvin • Cambridge • Clarke • Darby • Ellicott • Expositor • Exp Dct • Exp Grk • Gaebelein • GSB • Gill • Gray •Haydock • Hastings • Homilética • ICC • JFB • Kelly • KJT • Lange • MacLaren • MHC • MHCW • Meyer • Parker • PNT • Poole • Púlpito • Sermão • SCO • TTB • VWS • WES • TSK

EXPOSITÓRIO (BÍBLIA EM INGLÊS)

Comentário conciso de Matthew Henry

1: 1-4 Esse Bem essencial, essa Excelência incriada, que tinha sido desde o início, desde a eternidade, igual ao Pai, e que finalmente apareceu na natureza humana para a

apareceu na natureza humana para a salvação dos pecadores, era o grande assunto a respeito do qual o apóstolo escreveu a seus irmãos. Os apóstolos o viram enquanto testemunhavam sua sabedoria e santidade, seus milagres, e amor e misericórdia, durante alguns anos, até que o viram crucificado pelos pecadores e depois ressuscitado dos mortos. Eles o tocaram, para terem plena prova de sua ressurreição. Esta Pessoa Divina, a Palavra de vida, a Palavra de Deus, apareceu na natureza humana, para que ele pudesse ser o Autor e o Doador da vida eterna à humanidade, por meio da redenção de seu sangue e da influência de seu Espírito recém-criador. Os apóstolos declararam o que viram e ouviram,que os crentes possam compartilhar seus confortos e vantagens eternas. Eles tinham livre acesso a Deus Pai. Eles tiveram uma feliz experiência da verdade em sua alma e mostraram sua excelência em sua vida. Esta comunhão dos crentes com o Pai e o Filho, é iniciada e mantida pelas influências do Espírito Santo. Os benefícios que Cristo concede não são

como as escassas posses do mundo, causando ciúme em outros; mas a alegria e felicidade da comunhão com Deus é todo-suficiente, de modo que qualquer número pode participar dela; e todos os que estão autorizados a dizer que realmente sua comunhão é com o Pai, desejarão levar outros a participarem da mesma bem-aventurança.Esta comunhão dos crentes com o Pai e o Filho, é iniciada e mantida pelas influências do Espírito Santo. Os benefícios que Cristo concede não são como as escassas posses do mundo, causando ciúme em outros; mas a alegria e felicidade da comunhão com Deus é todo-suficiente, de modo que qualquer número pode participar dela; e todos os que estão autorizados a dizer que realmente sua comunhão é com o Pai, desejarão levar outros a participarem da mesma bem-aventurança.Esta comunhão dos crentes com o Pai e o Filho, é iniciada e mantida pelas influências do Espírito Santo. Os benefícios que Cristo concede não são como as escassas posses do mundo, causando

ciúme em outros, mas a alegria e felicidade da comunhão com Deus é todo-suficiente, de modo que qualquer número pode participar dela; e todos os que estão autorizados a dizer que realmente sua comunhão é com o Pai, desejarão levar outros a participarem da mesma bem-aventurança.que verdadeiramente sua comunhão é com o Pai, desejará levar outros a participarem da mesma bem-aventurança.que verdadeiramente sua comunhão é com o Pai, desejará levar outros a participarem da mesma bem-aventurança.

Notas de Barnes sobre a Bíblia

E estas coisas nós escrevemos para você - Estas coisas respeitando aquele que foi manifestado na carne, e respeitando os resultados que fluem disso.

Para que a sua alegria seja completa - Esta é quase a mesma linguagem que o Salvador usou ao se dirigir aos seus discípulos quando estava prestes a deixá-los, João 15:11 ; e não pode haver dúvida de que João tinha essa declaração em memória quando

tinha essa declaração em memória quando fez esta observação. Veja as notas dessa passagem. O sentido aqui é que uma visão plena e clara do Senhor Jesus, e a comunhão com ele e uns com os outros, que resultaria disso, seria uma fonte de felicidade. Sua alegria seria completa se eles tivessem isso; pois sua verdadeira felicidade seria encontrada em seu Salvador. As melhores edições do Testamento grego agora dizem "sua alegria", em vez da leitura comum "nossa alegria".

Comentário da Bíblia Jamieson-Fausset-Brown

4. essas coisas e nenhuma outra, a saber, toda esta epístola.

escrevemos nós para você - Alguns manuscritos mais antigos omitem "para você" e enfatizam "nós". Assim, a antítese é entre "nós" (apóstolos e testemunhas oculares) e "seu". Escrevemos assim para que sua alegria seja plena. Outros manuscritos e versões mais antigos dizem "NOSSA alegria", a saber, que nossa alegria

"NOSSA alegria", a saber, que nossa alegria pode ser preenchida por trazê-lo também à comunhão com o Pai e o Filho. (Compare com Jo 4:36, final; Fil 2: 2, "Cumpri a minha alegria", Fil 2:16; 4: 1; 2Jo 8). É possível que "seu" seja uma correção dos transcritores para fazer este versículo se harmonizar com Jo 15:11; 16:24; entretanto, como John freqüentemente repete suas frases favoritas, ele pode fazê-lo aqui, então "seu" pode ser dele mesmo. Portanto, 2Jo 12, "seu" nos manuscritos mais antigos.A autoridade dos manuscritos e versões em ambos os lados aqui é quase uniformemente equilibrada. O próprio Cristo é a fonte, objeto e centro da alegria de Seu povo (compare 1Jo 1: 3, fim); é na comunhão com Ele que temos alegria, fruto da fé.

Comentário de Matthew Poole

Não insípido, sem espírito, vazio, como a alegria carnal é, apto pela deficiência de sua causa a admitir escrúpulos misturados; mas vivaz e vigoroso, **2Jo 1:12** , bem fundamentado, **João 16:24** , como é do tipo

certo, e crescerá na perfeita plenitude e plenitude de alegria, Salmo 16:11 .

Exposição de Gill da Bíblia inteira

E estas coisas nós escrevemos a você, ... Concernente à divindade e eternidade de Cristo, a Palavra e concernente à verdade de sua humanidade, e a manifestação dele na carne; e sobre aquela vida eterna e salvação que é declarado no Evangelho para estar nele; e sobre a comunhão dos santos uns com os outros, e com Deus o Pai, e com Jesus Cristo:

para que sua alegria seja completa; significando tanto sua alegria espiritual nesta vida, que tem Cristo como seu objetivo, e é aumentada pela consideração de sua divindade apropriada, sua encarnação e mediação por uma visão de livre justificação por sua justiça, e expiação por seu sangue; por uma visão de sua pessoa gloriosa pela fé e pela comunhão íntima com ele, e uma descoberta de seu amor, que excede todo o conhecimento: e

cuja alegria, quando é grande e muito grande, pode, em um sentido comparativo, ser dito estar cheio, embora não absolutamente, e ser o máximo que pode ser apreciado neste estado; e nada pode contribuir mais para isso do que uma declaração das coisas acima no Evangelho, e um conhecimento experimental com eles, e desfrute deles: ou então pode intencionar a alegria dos santos no mundo por vir, na presença de Cristo,onde está a plenitude da alegria e prazeres para sempre; e assim pode expressar a glória final e felicidade do povo de Deus, que é o fim principal, quanto a seus propósitos, promessas e aliança, assim como do Evangelho e a declaração dele. A versão Siríaca traduz, "para que nossa alegria, que está em você, seja completa"; é a alegria dos ministros da palavra, quando os santos são estabelecidos na fé na pessoa e nos ofícios de Cristo e têm comunhão com ele, com o que o declaram e dão testemunho dele. Algumas cópias lidas, nossa alegria.pode ser plena "; é a alegria dos ministros da palavra, quando os santos são estabelecidos na fé da pessoa e dos

são estabelecidos na fé da pessoa e dos ofícios de Cristo, e têm comunhão com ele, com o que o declaram e dão testemunho dele. Alguns exemplares lidos, nossa alegria.pode ser plena "; é a alegria dos ministros da palavra, quando os santos são estabelecidos na fé da pessoa e dos ofícios de Cristo, e têm comunhão com ele, com o que o declaram e dão testemunho dele. Alguns exemplares lidos, nossa alegria.

Bíblia de estudo de Genebra

E estas coisas vos escrevemos, para que a vossa alegria seja completa.

EXEGÉTICO (IDIOMAS ORIGINAIS)

Comentário do NT de Meyer

1 João 1: 4 . Depois de declarar o assunto e objetivo de sua proclamação apostólica, o apóstolo sugere especialmente o objetivo desta epístola. **καὶ ταῦτα γράφομεν ὑμῖν**] Por **καί** , **γράφομεν** é coordenado com **ἀπαγγέλλομεν** , o particular com o geral, não a composição da Epístola com a do

não a composição da Epístola com a do Evangelho (Ebrard). **ταῦτα** não se refere meramente ao que precede (Russmeyer, Sander), nem meramente ao que segue imediatamente (Socin), mas a toda a Epístola (Lücke, de Wette, Düsterdieck). Com **γράφομεν ὑμῖν** , comp. 1 João 2: 1 ; 1 João 2:12 , 1 João 5:13. O plural é usado porque João, como apóstolo, escreve na consciência de que *sua* palavra escrita está em total concordância com a pregação de todos os apóstolos; todos os apóstolos, por assim dizer, falam por meio dele aos leitores da epístola. **ἵνα ἡ χαρὰ ὑμῶν ᾖ πεπληρωμένη**] comp. com este João 15:11 ; João 17:13 . O objetivo da Epístola é o **πλήρωσις** de alegria que, como testemunho apostólico da salvação fundada no **φανιωσις** do **ζωὴ αἰώνιος** (1 João 1: 2

), deveria produzir em seus leitores. De Wette pensa infundamente que o efeito, a saber, o estado de espírito cristão perfeito, é aqui apresentado para a causa, ou seja, a perfeição cristã. É muito especialmente o **χαρά** perfeito (não meramente "a alegria do conflito e da vitória", Ebrard) que é o objetivo

conflito e da vitória", Ebrard) que é o objetivo ao qual o apóstolo conduziria seus leitores com esta epístola. Com a leitura **ἡμῶν** é o **χαρά** dos apóstolos - antes de tudo de João - que é a meta, e sem dúvida a alegria que para eles consiste nisso, que sua palavra produza fruto em seus ouvintes. [46] Incorretamente Ebrard: "Se **ἡμῶν** estiver certo, então o apóstolo retoma a mútua **ἡμετωνα** : para que nossa alegria (comum) seja plena;" pois, por um lado,**ἡμετοα** não é mútuo (abrangendo os apóstolos e os leitores), e, por outro lado, **ἡμῶν** deveria ser referido ao **ἡμεῖς** que está contido em **γράφομεν** , mas não ao mais remoto **ἡμετία** .

[46] Theophyl .: **ἡμῶν γὰρ ὑμῖν κοινωνούντων πλείστην ἔχομεν τὰν χαρὰν** ἡμῶν , **ἣν τῆς θερισταῖς ὁ χαίρων σπορεὺς ἐν τῇ** τοῦ μισθοῦ ἀπολήψει βραβεύσει , **χαιρέντων καὶ τούτων ὅτι τῶν πόνων αὐτῶν ἀπολαύουσι** .

Testamento Grego do Expositor

1 João 1: 4 . **ἡμεῖς** , claramente o plural

editorial. A leitura **ὑμῶν** parece à primeira vista mais atraente do que **ἡμῶν,** pois evidencia uma solicitude generosa por parte do Apóstolo para o bem supremo de seus leitores, *viz.* , o cumprimento de sua alegria. Rothe: “Wer es weis, dass das uranfängliche Leben erschienen ist und er mit demselben und dadurch mit dem Vater Gemeinschaft haben kann, dessen Herz muss hoch schlagen”. Na verdade, porém, **ἡμῶν** evidencia uma solicitude ainda mais generosa - o próprio espírito de Jesus. Como Ele não poderia ser feliz no Céu sem nós, a alegria do apóstolo seria incompleta a menos que seus leitores a compartilhassem. *Cf.* Samuel Rutherford: -

“Oh! se uma alma de Anwoth

Me encontrar à destra de Deus,

Meu céu será dois céus

Na terra de Emanuel. ”

Cambridge Bible para escolas e faculdades

faculdades

4 . *essas coisas escrevemos*] Estas palavras se aplicam a toda a Epístola, da qual ele aqui declara o propósito, assim como em João 20:31 ele declara o propósito do Evangelho. Tanto 'escrever' quanto 'nós' são enfáticos: é uma mensagem permanente que é enviada, e é enviada por autoridade apostólica. *para que a tua alegria seja completa*] Segundo a melhor leitura e tradução, para *que a* **nossa** *alegria se* **cumpra**

. Tyndale em sua primeira edição (1525) tem 'seu', em sua segunda (1534) e terceira (1535) 'nosso'. No grego temos um particípio passivo, não um adjetivo: para que nossa alegria seja completa e permaneça assim. Além disso, a expressão de que a alegria se torna plena ou cumprida é uma das frases características de S. João, e isso deve ser trazido na tradução. O ativo 'cumprir minha alegria' ocorre Php 2: 2 ; mas o passivo apenas aqui, João 3:29 ; João 15:11 ; João 16:24 ; João 17:13 ; 2 João 1:12 . Comp. 'Estas coisas vos tenho falado, para que a Minha alegria esteja em vós e a vossa alegria se

cumpra', e 'Estas coisas falo no mundo, para que tenham a Minha alegria cumprida em si próprios' (João 15:11 ; João 17:13). Mais uma vez, a oração de Cristo e o propósito de São João são um e o mesmo. Veja em *1 João 1: 3* . ' *Nossa* alegria' pode significar tanto a alegria *apostólica* pelos bons resultados do ensino apostólico; ou a alegria na qual os *destinatários* do ensino compartilham - 'seus e também nossos'. Em ambos os casos, a alegria é aquela felicidade serena, que é o resultado da união consciente com Deus e os homens bons, da posse consciente da vida eterna (ver com. 1 João 5:13), e que nos eleva acima da dor, tristeza e remorso. A primeira pessoa do plural usada em toda esta Introdução é o plural de autoridade, indicando principalmente S. João, mas S. João como o representante dos Apóstolos. No corpo da Epístola, ele usa a primeira pessoa do *singular* (1 João 2: 1 ; 1 João 2: 7-8 ; 1 João 2: 12-14 ; 1 João 2:21 ; 1 João 2:26 , 1 João 5 : 13) As palavras finais da Introdução à Epístola de Barnabé são impressionantes tanto pela semelhança quanto pela

diferença: "Agora, eu, não como professor, mas como um de vocês, apresentarei algumas coisas, por meio das quais, em seu caso presente vocês podem ficar contentes. " Bede observa, sem dúvida como resultado da experiência pessoal, que a alegria dos professores se completa quando, por sua pregação, muitos são levados à comunhão da Igreja e daquele por meio do qual a Igreja é fortalecida e aumentada.

Os pensamentos profundos a seguir lutam para se expressar nesses quatro versículos iniciais. Há um Ser que existe com Deus Pai desde toda a eternidade: Ele é o Filho do Pai: Ele é também a expressão da Natureza e da Vontade do Pai. Ele se manifestou no espaço e no tempo; e dessa manifestação eu e outros temos conhecimento pessoal: pela evidência unida de nossos sentidos, estamos convencidos de sua realidade. Ao nos revelar a Natureza Divina, Ele se torna para nós vida, vida eterna. Com a declaração de tudo isso em nossas mãos como o Evangelho, vamos a você nesta epístola, para que você possa se unir a nós em nossa grande possessão, e

que nossa alegria no Senhor seja completa.

Agora entramos na primeira divisão principal da Epístola; que se estende a 1 João 2:28, o assunto principal do qual (com muita digressão) é o tema Deus é Luz, e que em duas partes: i. o lado positivo - o que envolve andar na luz; a Condição e Conduta do Crente (1 João 1: 5 a 1 João 2:11): ii. o lado negativo - o que o andar na luz exclui; as coisas e pessoas a serem evitadas (1 João 2: 12-28). Essas partes serão subdivididas à medida que as alcançarmos.

Gnomen de Bengel

1 João 1: 4 . **Ταῦτα** , *essas coisas*) Do singular enfático ele passa para o plural, por uma questão de maior comodidade de expressão. *Essas coisas* , e nenhuma outra: 2 Coríntios 1:13 , muito menos coisas menores e mais insignificantes, como dizem os defensores das tradições. - **γράφομεν ὑμῖν** , *escrevemos para você*) Para este presente, o passado, *eu escrevi* , cap. 1 João 5:13 , respostas. Comp. CH. 1 João 2: 1 ; 1 João 2:12 e os versículos

seguintes. *A escrita* dá uma forte confirmação.— **ἵνα** , *que*A plenitude da alegria surge de uma confirmação plena e abundante da alma na fé e no amor. Para isso, a *declaração* e a *escrita* em conjunção tendem especialmente: 2 João 1:12 .— **χαρα** , *alegria*). Assim também João escreve em seu Evangelho, cap. João 15:11 , João 16:22 . Existe a alegria da fé, a alegria do amor, a alegria da esperança. Neste lugar, a alegria da fé é notada pela primeira vez; e a expressão é abreviada, *sua alegria* ; isto é, a sua fé e a alegria que brota dela: mas também se pretende a alegria do amor e da esperança, fluindo daí.

Comentário do Púlpito

Versículo 4. - Enquanto os versículos 1-3 se referem ao Evangelho, isso se refere à Epístola; mas, embora ταῦτα em 1 João 2:26 e 1 João 5:13 se refira ao que **precede** , não há necessidade de limitar ταῦτα aqui a esses versículos iniciais; cobre toda a epístola. A leitura ἡμεῖς parece preferível a ὑμῖν , e ἡμῶν a ὑμῶν . Mas ἡμεῖς e ἡμῶν não são

coordenadas: ἡμεῖς é o "nós" apostólico; ἡμῶνsignifica "sua alegria tanto quanto a minha". Este versículo toma o lugar da usual "graça e paz" na abertura de outras epístolas; e como o versículo 3 lembra João 17:21 , isso lembra João 17:13 . A alegria é a de saber que, embora estejam no mundo, eles não são dele, mas são um com o outro e com o Pai e com o Filho. O evangelho é sempre alegria: "Alegrai-vos sempre" (1 Tessalonicenses 5:16); "Alegrai-vos sempre no Senhor" (Filipenses 4: 4) Saber que a Vida Eterna se manifestou, que temos comunhão com ele e por ele com o Pai, deve ser alegria. Ao passo que o gnosticismo, ao negar a expiação e "o ofício pessoal de Deus na salvação do mundo", corta uma grande esfera do amor de Deus e, conseqüentemente, uma grande causa da alegria do crente. Para resumir esta introdução: São João dá seu Evangelho à Igreja ἀπαγγέλλομεν para que todos possam participar da união pela qual Cristo orou; e ao Evangelho ele adiciona esta Epístola καὶ ταῦτα γράφομεν , para que todos possam compreender a alegria resultante desta

compreender a alegria resultante desta união - para que a nossa alegria seja cumprida.Nesta introdução encontramos as seguintes expressões que são características de São João, servindo para mostrar a autoria comum do Evangelho e da Epístola, e em alguns casos do Apocalipse também: ὁ Λόγος ἡ ζωή φανερόω μαρτυρέω ζωὴ αἰώνιος ἤ ν πρός ἡ χαρὰ ἤ ι πεπληρωμένη . É entre as muitas excelências da Versão Revisada que as expressões características são marcadas por uma tradução uniforme; enquanto na Versão Autorizada eles são obscurecidos pela variação caprichosa da tradução: **por exemplo,** μαρτυρέω é traduzido de **quatro** maneiras diferentes - "testemunhar", "testemunhar", "dar registro", "testemunhar" (cf. página 10).

Vincent's Word Studies

Essas coisas

A epístola inteira.

Escreva nós para você (γράφομεν ὑμῖν)

Os melhores textos lêem ἡμεῖς nós, em vez de ὑμῖν para você. Tanto o verbo quanto o pronome são enfáticos. O escritor fala com autoridade consciente, e sua mensagem não deve ser apenas anunciada (ἀπαγγέλλομεν, 1 João 1: 3), mas escrita. Nós escrevemos é enfatizado pela ausência do objeto pessoal, para você.

Sua alegria (ἡ χαρὰ ὑμῶν)

Os melhores textos são ἡμῶν, nosso, embora qualquer uma das leituras dê um bom sentido.

Completo (πεπληρωμένη)

Mais corretamente, cumprido. Frequente em John. Veja João 3:29 ; João 7: 8 ; João 8:38 ; João 15:11 ; 2 João 1:12 ; Apocalipse 6:11. "A paz da reconciliação, a consciência abençoada da filiação, o crescimento feliz em santidade, a brilhante perspectiva de conclusão e glória futuras - todos estes são apenas detalhes simples daquilo que, em todo o seu comprimento e largura é abrangido por uma palavra, Vida eterna.

abrangido por uma palavra, vida eterna, cuja posse real é a fonte imediata de nossa alegria. Temos alegria, alegria de Cristo, porque somos bem-aventurados, porque temos a própria vida em Cristo ”(Dsterdieck, cit. De Alford). E Agostinho: "Pois há uma alegria que não é concedida ao ímpio, mas àqueles que Te amam por amor de ti, de cuja alegria tu mesmo és. E esta é a vida feliz, alegrar-te a Ti, por Ti; é e não há outro " (" Confissões ", x., 22). Alford está certo ao observar que este versículo dá um caráter epistolar ao que se segue,mas dificilmente pode ser dito com ele que "preenche o lugar da saudação χαίρειν, lit., alegria, tão comum na abertura das epístolas."

Links

1 João 1: 4 Interlinear
1 João 1: 4 Textos Paralelos 1 João 1: 4 NVI 1 João 1: 4 NLT 1 João 1: 4 ESV 1 João 1: 4 NASB 1 João 1: 4 KJV 1 João 1: 4 Aplicativos da Bíblia 1 João 1: 4 paralelo 1 João 1: 4 Biblia paralela 1 João 1: 4 Chinese Bíblia 1 João 1: 4 Francês Bíblia 1 João 1: 4 a Bíblia alemã